

MANOBRA DE HEIMLICH COMO TÉCNICA DE DESENGANOS NOS PRIMEIROS SOCORROS PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Derick Sander Moreira Diniz¹
Rafaela Branco Lopes Côrte Real²
Rafaela Vivas Costa³
Pablo Dias Duarte⁴
Luísa Granzinolli Mattos⁵

RESUMO: **Introdução:** Este resumo aborda a importância da manobra de Heimlich nos primeiros socorros pediátricos, destacando sua eficácia na desobstrução das vias aéreas superiores em casos de engasgo. A técnica é crucial para evitar complicações sérias, como hipóxia e parada cardiorrespiratória, especialmente em crianças pequenas e bebês, que estão mais suscetíveis a engasgos. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura existente sobre a aplicação da manobra de Heimlich, identificando evidências de sua eficácia, métodos de treinamento recomendados e desafios na implementação dessa técnica em diferentes contextos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados como MEDLINE, BDNF e IBESCS. Foram selecionados artigos publicados nos últimos dez anos, focando em estudos que discutem a aplicação da manobra de Heimlich em populações pediátricas e os impactos de programas educativos sobre primeiros socorros. **Resultados e Discussão:** A revisão revelou que a manobra de Heimlich é altamente eficaz quando realizada por indivíduos treinados, sendo essencial a adaptação da técnica conforme a idade da criança. Programas de capacitação demonstraram aumentar a confiança e habilidade dos intervenientes, mas enfrentam desafios como falta de acesso a treinamentos e mitos sobre procedimentos de emergência. **Conclusão:** Conclui-se que a manobra de Heimlich é fundamental nos primeiros socorros pediátricos, exigindo esforços contínuos para sua disseminação e treinamento adequado de pais, cuidadores e profissionais de saúde. Investimentos em educação em saúde são necessários para garantir uma resposta rápida e eficaz a situações de engasgo, promovendo um ambiente mais seguro para as crianças.

4309

Palavras-chave: Manobra de Heimlich. Primeiros socorros pediátricos. Engasgo infantil. Educação em saúde. Desobstrução de vias aéreas.

¹Graduando em Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Betim/MG Orcid: 0009-0007-4284-9407.

²Graduanda em Medicina faculdade de ciências médicas e da saúde de Juiz de Fora, Juiz de Fora MG.Orcid:https://orcid.org/0009-0008-0961-374X.

³Graduada em Medicina, UNIPAC-JF, Juiz de Fora-MG.

⁴Graduado em Medicina, UFMT, Cuiabá, Mato Grosso,

⁵Graduando em Medicina, Faculdade de ciências médicas e da saúde de Juiz de Fora - SUPREMA. Juiz de Fora, MG Orcid: https://orcid.org/0000-0003-2855-7946.

ABSTRACT: Introduction: This abstract discusses the importance of the Heimlich maneuver in pediatric first aid, highlighting its effectiveness in clearing upper airway obstructions in cases of choking. The technique is crucial to prevent serious complications such as hypoxia and cardiopulmonary arrest, especially in young children and infants who are more susceptible to choking. **Objective:** The objective of this study is to review the existing literature on the application of the Heimlich maneuver, identifying evidence of its effectiveness, recommended training methods, and challenges in implementing this technique in different contexts. **Methodology:** An integrative literature review was conducted using databases such as MEDLINE, BDENF, and IBECES. Articles published in the last ten years were selected, focusing on studies discussing the application of the Heimlich maneuver in pediatric populations and the impacts of educational programs on first aid. **Results and Discussion:** The review revealed that the Heimlich maneuver is highly effective when performed by trained individuals, with adaptation of the technique according to the child's age being essential. Training programs have shown to increase confidence and skills among interveners but face challenges such as lack of access to training and myths about emergency procedures. **Conclusion:** It is concluded that the Heimlich maneuver is fundamental in pediatric first aid, requiring continuous efforts for its dissemination and proper training of parents, caregivers, and healthcare professionals. Investments in health education are necessary to ensure a prompt and effective response to choking incidents, promoting a safer environment for children.

Keywords: Heimlich maneuver. Pediatric first aid. Infant choking. Health education. Airway obstruction.

INTRODUÇÃO

O engasgo é a terceira principal causa de morte entre crianças e adolescentes em 2016. Esse tipo de incidente pode ocorrer e se agravar especialmente nos primeiros anos de vida (COSTA et al., 2020). Cerca de 80% dos casos de Aspiração por Corpos Estranhos (ACE) em pediatria ocorrem em crianças menores de três anos, com um pico de incidência entre um e dois anos (CDC, 2019). Além disso, episódios de ACE são mais comuns em meninos (SILVA et al., 2017).

No Brasil, de acordo com dados do DATASUS analisados pela organização não-governamental Criança Segura, mais de 2,1 mil crianças de 0 a 14 anos morreram em 2018 devido a sufocação, afogamento, queimaduras e quedas, ficando atrás apenas dos acidentes de trânsito, que causaram mais de 1,2 mil mortes. As internações superaram 100 mil por ano, sendo as quedas o principal motivo, com mais de 50 mil internações em 2018 (Criança Segura, 2018).

As ações educativas são práticas de capacitação, tanto individuais quanto coletivas, voltadas para melhorar o bem-estar e as condições de vida de um grupo populacional. Métodos eficazes de educação em saúde promovem a autonomia, atendem às necessidades da comunidade, buscam a qualidade de vida e valorizam o conhecimento. Destaca-se que a abordagem através de ações educativas pode ser uma alternativa recomendada para incentivar a participação da família nesse processo, favorecendo a construção da autonomia como um fator essencial para a promoção da saúde (Quental et al., 2017).

A manobra de Heimlich é um dos procedimentos mais conhecidos e fáceis de aplicar em casos de engasgo, especialmente em crianças, que dependem mais dos adultos em situações de emergência. Assim, este estudo tem como objetivo discutir a aplicação dessa técnica nos primeiros socorros pediátricos para desengasgo (Lopes et al., 2021).

Em casos de engasgo, a recomendação é utilizar a manobra de Heimlich, adaptada conforme a idade da criança. Para bebês, a pessoa que realiza a ação deve colocar o bebê de bruços sobre um braço e aplicar cinco compressões no meio das costas, entre as escápulas. Em seguida, o bebê deve ser virado para cima, ainda apoiado no braço, e devem ser feitas cinco compressões sobre o esterno, na altura dos mamilos, tentando visualizar o corpo estranho para removê-lo delicadamente da boca. Se não for possível, as compressões devem ser repetidas até a chegada do serviço de emergência. Esses procedimentos devem ser realizados apenas em crianças que ainda estão conscientes (BRASIL, 2017).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar e discutir a aplicação da manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos, destacando sua importância, os procedimentos corretos para diferentes faixas etárias e a sua eficácia na prevenção de complicações graves em situações de engasgo em crianças.

METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma metodologia de revisão integrativa da literatura, com o objetivo de identificar, selecionar e sintetizar resultados relevantes sobre a importância e a eficácia da manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos (Mendes et al., 2008). Para direcionar a pesquisa, empregou-se a estratégia PICO, detalhada no Quadro 1. A pergunta orientadora foi: quais são os benefícios da implementação da manobra de Heimlich no desengasgo de crianças em situações de emergência? No contexto desta abordagem, o "P" representa a população-alvo, o "I" inclui as intervenções analisadas e o "CO" está relacionado ao contexto em que essas intervenções são aplicadas.

Quadro 1. Aplicação da estratégia PICO.

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População	Crianças em situação de engasgo
I	Interesse	Aplicação da manobra de Heimlich
Co	Contexto	Cenários de primeiros socorros e emergências pediátricas

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

A coleta de dados foi realizada em 15 de junho de 2024, utilizando uma metodologia que envolveu a análise de diversas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo o sistema Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a Literatura Latino-Americana e do Índice Bibliográfico Espanhol em Ciências de la Salud (IBECS). A pesquisa foi conduzida utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com os operadores booleanos AND e OR, focando nos termos controlados "Manobra de Heimlich", "Desengasgo", "Primeiros Socorros Pediátricos" e "Engasgo em Crianças".

Os critérios de inclusão abrangeram artigos completos publicados nos últimos dez anos (2014-2024) e disponíveis em inglês, espanhol e português. Durante a fase de seleção, os títulos e resumos dos artigos foram cuidadosamente examinados, seguidos pela leitura integral dos artigos considerados relevantes. Foram excluídos aqueles que não atendiam aos objetivos da pesquisa, bem como teses e dissertações. Artigos duplicados foram removidos durante o processo de seleção para garantir a qualidade e relevância dos estudos incluídos.

É importante destacar que este estudo não passou pela avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, pois não envolveu pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e publicamente acessíveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão integrativa da literatura sobre a aplicação da manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos revelou vários achados

importantes. Primeiramente, a maioria dos estudos analisados apontou que a manobra de Heimlich é altamente eficaz em desobstruir as vias aéreas superiores de crianças engasgadas, especialmente quando realizada por indivíduos treinados. A técnica, quando aplicada corretamente, mostrou-se eficiente na remoção de corpos estranhos, reduzindo significativamente o risco de complicações graves, como hipóxia e parada cardiorrespiratória (DE FREITAS; DOS SANTOS, 2022).

Além disso, a literatura destacou a importância da capacitação de pais, cuidadores e profissionais de saúde na execução correta da manobra de Heimlich. Programas de treinamento e campanhas educativas são fundamentais para garantir que mais pessoas estejam preparadas para agir rapidamente em situações de emergência. Estudos indicaram que treinamentos periódicos aumentam a confiança e a habilidade dos indivíduos em aplicar a técnica corretamente, reforçando a necessidade de educação contínua nessa área (DE FREITAS; DOS SANTOS, 2022).

Outro ponto relevante encontrado foi a adaptação da manobra de Heimlich conforme a idade da criança. Para bebês, a técnica envolve compressões nas costas e no esterno, enquanto para crianças mais velhas, aplica-se a pressão abdominal. A literatura enfatiza a necessidade de clareza nas diretrizes para garantir que a técnica seja executada de maneira apropriada para cada faixa etária, evitando lesões adicionais e aumentando a eficácia do procedimento (ALBUQUERQUE et al., 2023).

A participação ativa da família no aprendizado e na prática da manobra de Heimlich também foi destacada. Estudos mostraram que quando os familiares estão bem treinados, a resposta em situações de engasgo é mais rápida e eficiente. A literatura sugere que envolver a família nas ações educativas pode aumentar a adesão às práticas de primeiros socorros, criando um ambiente mais seguro para as crianças e promovendo a saúde de forma abrangente (DE LIMA et al., 2022).

No entanto, apesar da eficácia comprovada da manobra de Heimlich, ainda existem barreiras significativas para sua implementação ampla. Falta de acesso a treinamentos, baixa percepção de risco entre pais e cuidadores, e mitos sobre os primeiros socorros foram citados como desafios a serem superados. Programas de educação em saúde precisam abordar essas barreiras para melhorar a disseminação e a adoção da técnica, tornando-a uma prática comum e acessível a todos (MELO; SANTOS, 2020).

A literatura revisada também sugere a necessidade de mais estudos sobre a aplicação da manobra de Heimlich em diferentes contextos culturais e socioeconômicos. A

diversidade nas práticas de primeiros socorros em diferentes regiões pode influenciar a eficácia da manobra, e entender essas variações pode ajudar a desenvolver estratégias mais eficazes de treinamento e educação em saúde. Além disso, há uma demanda por pesquisas que avaliem a eficácia de diferentes métodos de treinamento e a sua influência na prática real de primeiros socorros (REIS et al., 2021).

Os resultados desta revisão confirmam a importância da manobra de Heimlich como uma técnica essencial nos primeiros socorros pediátricos. A eficácia da técnica depende fortemente do treinamento adequado e da conscientização da população sobre a importância de saber realizar primeiros socorros. Para aumentar a taxa de sobrevivência e reduzir as complicações decorrentes de episódios de engasgo, é fundamental investir em programas de capacitação acessíveis e contínuos (DE FREITAS; DOS SANTOS, 2022).

Em conclusão, a manobra de Heimlich é uma ferramenta vital para a saúde pediátrica, e esforços contínuos são necessários para garantir que pais, cuidadores e profissionais de saúde estejam bem preparados para utilizá-la eficazmente em situações de emergência. A combinação de programas de treinamento, campanhas educativas e pesquisas adicionais pode contribuir significativamente para a disseminação e a aplicação correta dessa técnica, garantindo um atendimento mais seguro e eficaz para crianças em risco de engasgo (ALBUQUERQUE et al., 2023).

4314

CONCLUSÃO

A eficácia da técnica na desobstrução das vias aéreas em crianças é bem documentada, especialmente quando realizada corretamente por indivíduos treinados. A manobra de Heimlich se mostrou eficiente na remoção de corpos estranhos, reduzindo significativamente o risco de complicações graves, como hipóxia e parada cardiorrespiratória.

O treinamento de pais, cuidadores e profissionais de saúde é um fator crítico para garantir a aplicação correta da manobra de Heimlich. Programas de capacitação e campanhas educativas são essenciais para aumentar a confiança e a habilidade dos indivíduos em executar a técnica de forma adequada. Estudos indicam que treinamentos periódicos são fundamentais para a manutenção da competência e eficácia na realização da manobra.

A adaptação da manobra de Heimlich de acordo com a idade da criança também é um aspecto importante. Para bebês, a técnica envolve compressões nas costas e no esterno, enquanto para crianças mais velhas, utiliza-se a pressão abdominal. A clareza nas diretrizes

é essencial para evitar lesões adicionais e aumentar a eficácia do procedimento, garantindo que a técnica seja adequada para cada faixa etária.

A participação da família no aprendizado e na prática da manobra de Heimlich é outro ponto crucial. Quando os familiares estão bem treinados, a resposta em situações de engasgo é mais rápida e eficiente. Envolver a família nas ações educativas pode aumentar a adesão às práticas de primeiros socorros, promovendo um ambiente mais seguro para as crianças.

Contudo, há barreiras significativas para a ampla implementação da manobra de Heimlich, como a falta de acesso a treinamentos e a baixa percepção de risco entre pais e cuidadores. Para superar essas barreiras, é necessário que os programas de educação em saúde sejam abrangentes e acessíveis, abordando mitos e desinformações sobre primeiros socorros.

Além disso, a literatura sugere a necessidade de mais pesquisas sobre a aplicação da manobra de Heimlich em diferentes contextos culturais e socioeconômicos. Entender as variações nas práticas de primeiros socorros em diferentes regiões pode ajudar a desenvolver estratégias de treinamento mais eficazes. Também há uma demanda por estudos que avaliem a eficácia de diferentes métodos de treinamento e sua influência na prática real de primeiros socorros.

Os achados desta revisão confirmam a importância da manobra de Heimlich como uma técnica essencial nos primeiros socorros pediátricos. A eficácia da técnica depende fortemente do treinamento adequado e da conscientização da população sobre a importância de saber realizar primeiros socorros. Investir em programas de capacitação acessíveis e contínuos é fundamental para aumentar a taxa de sobrevivência e reduzir as complicações decorrentes de episódios de engasgo.

Em conclusão, a manobra de Heimlich é uma ferramenta crucial para a saúde pediátrica. É necessário garantir que pais, cuidadores e profissionais de saúde estejam bem preparados para utilizá-la de forma eficaz em situações de emergência. A combinação de programas de treinamento, campanhas educativas e pesquisas adicionais pode contribuir significativamente para a disseminação e aplicação correta dessa técnica, assegurando um atendimento mais seguro e eficaz para crianças em risco de engasgo.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Keliane Gama; FARIAS, Daniel Lima; MONTENEGRO, Sayane Marlla Silva. Compartilhando conhecimentos com agentes comunitários de saúde (ACS)

em terras indígenas sobre manobra de Heimlich, RCP, convulsão e desmaio. Seven Editora, p. 157-160, 2023

BRASIL. Ministério da saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Engasgo. Brasília, 2017.

COSTA, P. et al. Efeitos de oficina educativa sobre prevenção e cuidados à criança com engasgo: estudo de intervenção. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.], v. 10, 2020.

DE FREITAS, Carlos Augusto Oliveira; DOS SANTOS, Ana Caroline Melo. Efecto del entrenamiento en primeros auxilios pediátricos para parejas embarazadas en atención primaria: relato de experiencia. Research, Society and Development, v. 11, n. 12, p. e163111234438-e163111234438, 2022.

DE FREITAS, Carlos Augusto Oliveira; DOS SANTOS, Ana Caroline Melo. Efeito da capacitação sobre primeiros socorros pediátrico a casais grávidos na atenção primária: um relato de experiência. Research, Society and Development, v. 11, n. 12, 2022.

LOPES, A. F. L., Lima, M. L., Cabral, L. P. A., Krum, E. A., & Fadel, C. B. . (2021). Condutas de puérperas imediatas frente a um suposto engasgo em bebês. Research, Society and Development, 10(10), e590101019133. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19133>

MELO, Adriano Almeida; SANTOS, Paulo Ubiratan Silva dos. Conhecimento dos pais quanto a procedimentos realizados diante do engasgo na criança. 2020.

QUENTAL, L. L., Nascimento, L. C., Leal, L. C., Marie, R., & Cunha., I. C. (2017). Práticas educativas com gestantes na atenção primária à saúde. Rev enferm UFPE on line, 11(Supl. 12), 5370-5381.

REIS, Mariana; CAPELA, Joana; ALMEIDA, Inês. Acidentes domésticos-o perigo escondido nas nossas casas. Life Saving Scientific: Previously Seperata Científica, v. 1, n. 2, p. 32-37, 2021.

SILVA, L. S. R. da. et.al. Infant mortality related to various types of accidents from external causes. Journal of Nursing UFPE on line v. 11, n. 5, p. 2098-2105, maio. 2017.

DE LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia et al. Manobras de desobstrução e acesso as vias aéreas nas emergências odontológicas. Research, Society and Development, v. 11, n. 1, p. e49411125272-e49411125272, 2022.